



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

## CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

### PRODUÇÃO DAS CULTIVARES DE PÊSSEGO AURORA1 E KAMPAI EM SISTEMA ORGÂNICO

**Juline K. Macedo<sup>1</sup>; Marcelo P. Eslabão<sup>1</sup>; Jardel A. Ribeiro<sup>1</sup>; Fabiane G. da S. Porto<sup>2</sup>; Mario R. Pereira<sup>3</sup>; Ângela D. Campos<sup>4</sup>;**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas, UCPel, bolsista da Embrapa Clima Temperado. E-mail: [julinekm@hotmail.com](mailto:julinekm@hotmail.com);

<sup>2</sup>Mestre em Química, Assistente da Embrapa Clima Temperado;

<sup>3</sup>Assistente da Embrapa Clima Temperado;

<sup>4</sup>Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Laboratório de Fisiologia Vegetal;

O sistema orgânico de produção tem por finalidade a oferta de alimentos saudáveis, preservação do meio ambiente, além de intensificar as interações biológicas e os processos naturais nos agroecossistemas. No Brasil, a produção de pêssego em sistema orgânico ainda é pouco expressiva, mesmo o país ocupando posições de destaque na produção mundial de alimentos orgânicos. A produção de pêssego no sistema orgânico com manejo apropriado do pomar e a escolha de cultivares adequadas a este sistema de produção pode-se obter resultados satisfatórios. Este trabalho teve como objetivo avaliar a produção de duas cultivares de pêssego Aurora1 e Kampai, conduzidas em pomar no sistema orgânico. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Cascata (EEC), Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS. As avaliações foram realizadas na safra 2011/2012, em pomares de três anos, com densidade de 1000 plantas por hectare (2,5 X 4 m). As práticas culturais utilizadas são as recomendadas para a cultura como a poda, capina e as pulverizações de calda bordalesa e sulfocálcica. A adubação utilizada no primeiro ano foi composto orgânico 3 kg por planta, e no segundo ano cama de aviário, aproximadamente 2 Kg por planta. Quinze dias após o raleio realizou-se a primeira aplicação de calda sulfocálcica a 0,3 %, contendo 40 mL de iodo a 2 % para cada 10 L de calda. Foram realizadas aplicações com intervalos de 15 dias. Após duas aplicações aumentou-se a concentração da calda sulfocálcica para 0,8 %, totalizando três aplicações dessa calda. Na primeira pulverização de calda bordalesa foi utilizada a concentração de 1,25 g.L<sup>-1</sup> e nas demais aplicações a concentração foi de 3 g.L<sup>-1</sup>, num total de cinco aplicações em intervalos de 15 dias. Observou-se que a produção entre as cultivares foi estatisticamente diferente (teste de Tukey nível de significância a 5%). A média de peso por planta foi de 11,9 kg para cultivar Aurora1 e 7,4 kg para cultivar Kampai. Conclui-se que a melhor resposta em produção no sistema orgânico, foi da cultivar Aurora1 nas condições experimentais avaliadas.